



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

## **ATA N.º AF 02/2021**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em Sessão Ordinária no Auditório da Igreja de Santa Maria, sita na Rua Bom Pastor 1, 2735-352 AgualvaCacém, **por videoconferência e presencial** com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

**Ponto Um - Informação escrita do Presidente da Junta, referente ao 2.º trimestre de 2021, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

**Ponto Dois - Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas do ano 2020, aprovados pela proposta n.º JF 81/2021.**-----

**Ponto Três - Apreciar e votar o Protocolo a estabelecer com o Agrupamento de Escolas Agualva e Mira Sintra para o Estágio de informática para dois alunos, aprovado pela proposta n.º JF 85/2021.**-----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Manuel de Jesus Magalhães Rocha, de imediato foi verificada a presença no auditório dos Senhores Vogais: da bancada PS, António Manuel Alves Costa da Silva, Leonel Joaquim Capitão Umbelino, Gonçalo Madeira Soares Pereira Carvalho, Diana Rute Salvador Lopes; da bancada CDU, José António Magalhães Pina Gonçalves, Francisco Miguel Rodrigues Cartaxo; da bancada BE, Teodósio Maria Alcobia. Assistiram à sessão por videoconferência os Senhores Vogais: da bancada PS, Sónia Alexandra Mota Braz Réquio, Joaquim Manuel Simões Azedo, Joaquim de Magalhães, Marta Isabel Andrade Serrano Rodrigues e Lídia Rodrigues Mendes; da bancada PSD, Rita Susana Mendonça de Barros e Vasconcelos, Catarina Alexandra Santos Azevedo Ramos e da bancada BE, Carla Encarnação Duarte Henriques.-----

Não compareceram à Sessão os Senhores Vogais: da bancada do CDS/PP, Eliseu de Jesus Carrilho Realinho, tendo sido substituído pelo Senhor Vogal José Marques Fonseca que assistiu à sessão presencialmente; da bancada PSD, Maria de Lurdes Matos Ramos da Costa Freitas, tendo sido substituída pela Senhora Vogal Felisbela Reis Neves Bernardo que assistiu à sessão por videoconferência; como Independente, Luís Carlos Rato da Silva.-----

Pelo Órgão Executivo compareceu à Seção o Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Carlos Casimiro e os Senhores Vogais: Vogal Secretário, Maria Helena Correia Pissarro Cardoso, Vogal Tesoureiro, João



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

José Coelho Castanho, Dâmaso Rodrigues Martinho, Cristina Sofia Mesquita Grilo e Ricardo Manuel de Carvalho Varandas dos Santos. -----

Não compareceu à Sessão o Senhor Vogal Victor Manuel Silva Ferreira. -----

**Continuando no uso da palavra** - Então vamos iniciar a nossa reunião, a 28 do 6, todos os vogais receberam os documentos de forma a que iniciamos agora com o período de intervenções do público. Não houve ninguém a inscrever-se, na parte de videoconferência e também não há público presente, pelo que avançamos já para o período antes da ordem do dia. Ora então como é normal, no período antes da ordem do dia há lugar às intervenções políticas, eu pedia então aos senhores vogais que se apontassem para as suas intervenções. Já tenho inscrição do Vogal Teodósio Alcobia. Os vogais que estão em videoconferência, agradecia eventualmente, se eu não conseguir ver o sinal, no chat ponham o nome, que é mais simples para eu depois controlar as intervenções. Certo? Então dou a palavra ao Senhor Vogal Teodósio Alcobia. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Teodósio Alcobia** – Então boa noite a todos, os que estão aqui e os que estão pela via net, esta é uma intervenção diferente daquelas que eu costumo vir aqui fazer, e é para dizer que tudo tem um princípio e tudo tem um fim, o Vogal Teodósio Maria Alcobia, provavelmente só fará mais uma Assembleia, se ela existir e, portanto, deixa a vida autárquica, e não só deste concelho e desta freguesia como também a vida autárquica no seu todo. Portanto, são 16 anos de vida autárquica, há que dar lugar aos mais novos e a gente com mais energia e portanto, venho aqui comunicar isso, começando por dizer, em primeiro lugar, a todos os funcionários da junta que eu conheci ao longo destes 16 anos e da qual não tenho nada a dizer de mau, pelo contrario, sempre que precisei de algum documento, de alguma solicitação (imperceptível) políticas, portanto os meus agradecimentos aos funcionários da junta pela pessoa da Dona Filomena. Quanto aos partidos políticos, e aos Vogais que eu conheci, nesta Assembleia, peço desculpa se alguma vez alguma intervenção minha foi mal, foi muito acesa, e possa ter falhado em algum momento e portanto o Senhor Presidente da Assembleia e (imperceptível) Vogais nesta Assembleia e outros que aqui comigo se cruzaram, eu sou um dos resistentes de há 16 anos (imperceptível) uns foram entrando e outros foram saindo, portanto para mim foi um prazer envolver neste trabalho de Vogal da Assembleia e sobretudo Vogal do Executivo da Junta. Eu pessoalmente considero que o período em que de facto contribui mais para uma melhor vida dos fregueses foi quando fiz parte do executivo da junta e portanto cumprimento o Senhor Presidente da Junta e todos os elementos do executivo, estes e aqueles onde eu, no executivo anterior eu estive, e alguns mantêm-se, porque considero que, numa altura crucial para a freguesia, esse executivo conseguiu (imperceptível) que esse executivo normalmente tem vindo a cumprir, portanto, é com grande sentido de dever cumprido que vou deixar de ser autarca



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

nesta freguesia, na assembleia municipal que também algumas vezes vou, mas também (impercetível) em Setúbal mas também não vou fazer parte de nenhuma lista autárquica para os órgãos do concelho. Foram 16 anos que eu dei tudo o que tinha para dar à freguesia e (impercetível) e portanto acho que é a altura de dar, como se costuma dizer lugar aos novos, e portanto (impercetível), obrigado a todos. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigada Senhor Vogal Teodósio Alcobia. Parece-me ver que está complicado o som para quem está em videoconferência mas eu permito-me a fazer uma síntese da intervenção do Vogal Teodósio Alcobia. O Vogal Teodósio Alcobia na prática veio despedir-se das funções autárquicas e que parece ser esta a sua última ou quase a última intervenção a nível da nossa Junta de Freguesia, seja como Vogal da Assembleia seja como membro do executivo. Eu creio que na minha opinião pessoal e creio que na opinião de quase toda a gente, o Senhor Vogal Teodosio Alcobia fez um trabalho excecional, eu agradeço muito a forma como esteve sempre presente, a correção e a simpatia com que nos presenteou, e desejo um ótimo futuro, se não é na parte autárquica, para a sua vida pessoal, agradeço profundamente o trabalho que desempenhou para esta junta. Bom, agora senhor Vogal Joaquim Magalhães, dou-lhe a palavra. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal Joaquim Magalhães** - Obrigado Senhor Presidente. Senhor Presidente, Senhores Vogais do Executivo, a minha intervenção é muito breve, é precisamente no seguimento da intervenção Senhor Vogal Alcobia, que queria dizer-lhe duas palavras. Pessoalmente, e em nome da bancada do partido socialista, pessoalmente porque conheci o Senhor Vogal Alcobia neste mandato, tive muito prazer, foi uma honra imensa ter trabalhado com ele, uma excelente pessoa, um excelente autarca, com quem eu, tivemos os dois (vá lá) algumas divergências, faz parte da vida política, e este tempo foi pouco, comigo e com ele, na Assembleia de Freguesia, mas deu para perceber a pessoa que o Senhor Vogal Alcobia é. O político que é, honesto, uma pessoa honesta, político honesto. Foi um prazer ter trabalhado com ele, desejo-lhe as maiores felicidades, quer a nível pessoal quer a nível político e, cá nos vamos encontrando Senhor Vogal Alcobia. Um abraço muito grande.-----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado Senhor Vogal, pela sua intervenção, não tenho mais intervenções para o período antes da hora o dia, de forma a que, passarei à ordem do dia, ao ponto um da ordem do dia. -----

**Ponto Um - Informação escrita do Presidente da Junta, referente ao 2.º trimestre de 2021, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

Vou dar a palavra ao Senhor Presidente, faça o favor. -----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia** – Boa noite a todos, penso que me conseguem ouvir. Eu, gostaria em primeiro lugar, de cumprimentar a todos os vogais presentes, agradecer muito a pessoa do Senhor Diácono José a cedência deste equipamento por parte da Igreja Santa Maria. O Senhor Padre Domingos, que mais uma vez mostrou sempre total disponibilidade para a utilização deste espaço em prol dos nossos fregueses. Gostaria de cumprimentar também os funcionários da junta de freguesia e todo o público que nos poderá estar a ouvir através das redes sociais. Eu gostaria, e o Senhor Presidente vai-me perdoar com certeza, antes de começar esta intervenção, dar umas palavrinhas também sobre o Vogal Teodósio Alcobia e da informação que nos fez, que iria abandonar a vida política no final deste mandato. Eu conheço o Teodósio Alcobia desde 2005, mandato 2005-2009, no qual ambos fomos vogais da Assembleia de Freguesia de Agualva, representando partidos diferentes, ambos na oposição e sempre com espírito crítico sobre tudo o que se estava a passar. Quis o destino que em 2013 nos voltássemos a encontrar, tendo sido possível que o Teodósio Alcobia colaborasse com o executivo de 2013-2017. A relação entre o Teodósio e o executivo desta junta de freguesia, a relação ente o bloco de esquerda e o partido socialista foi sempre excelente e eu queria realçar exactamente isso, muito devido à personalidade que o Teodósio tem, que assume, e que deixa o seu anúncio de saída, deixa a democracia na freguesia um pouco mais pobre, e portanto queria só dar esta nota de estima pessoal, que o Teodósio sabe que eu tenho por ele, e penso que é mútua, por todo este trabalho que foi feito durante este mandato. Falando um bocadinho, agora sim, sobre a informação escrita da junta de freguesia, a informação, como sempre foi enviada aos senhores vogais e é muito extensa, e estarei naturalmente disponível para qualquer esclarecimento que seja adequado. Gostaria também em 1º lugar de referir, que contrariamente àquilo que foi a prática antes da pandemia, serei eu a fazer a intervenção de todos os pelouros, depois naturalmente dando a palavra a qualquer vogal que entenda fazer. Eu gostaria de começar por destacar, apesar de ter sido falado na última Assembleia de Freguesia, da conferência *Pensar AgualvaCacém* e se o faço hoje é porque é exactamente daqui a 13/14 dias, se não me falha a memória, ou se não me falha a matemática, vão-se comemorar os 20 anos de elevação de Agualva-Cacém a cidade, e essa data muito importante para a nossa cidade, deveria, ou estaria previsto que fosse comemorada de uma forma mais, eu diria mais digna, para a importância da cidade e 20 anos, não fosse a pandemia que nos obrigou a alterar e cancelar um conjunto de iniciativas que tínhamos pensado, em particular esta conferência, *Pensar AgualvaCacém*, destinada exactamente a reflectir sobre o que é que é a cidade, da cidade de Agualva-Cacém 20 anos depois, particularmente sabendo que a cidade de Agualva-Cacém, aliás vão-me permitir tirar a máscara que é difícil falar com a máscara, e estou à distância de segurança.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

Gostaria de dizer que é difícil, não perceber ou não raciocinar sobre o que é que foi o desenvolvimento da cidade em 20 anos, particularmente considerando que a realidade de Agualva-Cacém é em tudo igual à realidade de todas as cidades e vilas da Área Metropolitana de Lisboa que tem as mesmas características de desenvolvimento muito rápido, particularmente desde a década de 80. Gostaria também de reflectir sobre a pintura e repintura dos espaços públicos e desta iniciativa que a junta de freguesia tomou, de garantir que em nenhum espaço público da freguesia, em nenhum muro, em nenhuma parede, permanecem tags ou pichagens. O que esta imagem representa não tem nada de muito inovador no nosso país, particularmente quem conhecer várias regiões do país, e designadamente o Alentejo, mas dificilmente será uma imagem habitual na Área Metropolitana de Lisboa, e conseguimos que na nossa freguesia não exista, não existem, e cada vez vão existir menos, qualquer muro com pichagens que indiquem o abandono no espaço público. Isto é já, a nossa imagem de marca, e vamos garantir que isso continua, sem prejuízo também de intervenções como temos feito na pintura dos espaços públicos, estas são as escadas de Mira Sintra, que há vários anos tem este aspeto que a todos valoriza. Gostariai também de falar de alguma proatividade que a junta de freguesia assumiu relativamente ao depósito de entulhos na via pública, a junta de freguesia à muito, por âmbito do protocolo celebrado com os SMAS de Sintra que faz a remoção de todos os monos/ monstros abandonados junto aos ecopontos ou no espaço público mas achámos que devíamos que ir um pouco mais longe e conseguimos colocar um contentor de 15m<sup>3</sup> que se localiza na rua em Colaride, junto à rua as grutas, que se destinava ao abandono ou recolha gratuita de lixo até ao m<sup>3</sup>. Esta imagem que coloco aqui, é bem visível e eu recordo-me quando eu a tirei estava perto das pessoas e tavam estas duas pessoas a conversar um com o outro dizendo, há, a partir de agora já podemos colocar o lixo aqui, já não colocamos nas bermas das estradas. Exatamente isto é a diferença, todo este lixo, e estes 15m<sup>3</sup> são recolhidos todos os dias, graças à parceria que estabelecemos com os SMAS, todo este lixo que aqui acumulam, estes 15m<sup>3</sup> são resíduos que são abandonados, deixaram de ser abandonados na via pública, deixaram de ser abandonados na freguesia de Agualva, eventualmente deixaram de ser abandonados na freguesia de Rio de Mouro, na junta de freguesia de Massamá e Monte Abraão, na freguesia do Cacém e São Marcos, porque passaram a, quem faz estes depósitos ter um sítio onde os podem fazer em total (imperceptível). Gostaria de também, sobre isto, referenciar a evolução da recolha de monos que temos feito na nossa freguesia, temos recolhido cerca de 40 toneladas mensais com, desde o início deste contrato, em dezembro de 2019. Este gráfico mostra bem a evolução que houve particularmente o decréscimo no início do período de março/abril. -----





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Consegues partilhar aí o (impercetível). -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia** – Não, não consigo, não é possível, este computador não permite partilha, infelizmente foi por isso é que demorámos um pouco de tempo, não conseguimos partilhar com muita pena nossa, apesar de termos tentado testar com o computador, mas depois este computador à pouco ficou sem som e tivemos que..., lamento muito mas não é possível só se consegue ver através desta imagem que todos conseguirão ver, penso eu, espero. Dizia eu que houve uma redução de monos em março, com o confinamento que cresceu depois em agosto/setembro, um pico muito elevado e que chegámos a recolher 56 toneladas de resíduos e agora voltámos aquela que é mais ou menos a média de cerca de 40 toneladas de resíduos. Este valor também, e esta avaliação que iremos fazer, é nos próximos meses a verificação que é o que acontece neste resumo, o número de monstros recolhidos em função da colocação no contentor de 15m<sup>3</sup> que efetuámos em Colaride, a variação homologa mês a mês. Dizia também, gostaria, como referência, a pequena intervenção, pequena/grande intervenção que foi feita na Rua das Árvores, esta é o exemplo do conjunto de intervenções que temos feito um pouco por toda a freguesia, em espaços que reconhecemos a pedido, ou por nossa iniciativa, que estão degradados e que necessitavam de intervenção. Em particular nesta intervenção na Rua das Árvores, o conjunto de moradores veio ter connosco referindo o mau estado que tem este espaço, particularmente a lama que fazia quando chovia e que era praticamente o acesso que era normalmente utilizado pelos moradores para acederem ao prédio. E entretendo o que fizemos é isto, ou seja requalificámos o espaço, uma pequena intervenção de proximidade, colocando uma rampa e colocando (impercetível) que depois serão, voltarão a ter o aspecto verde de que é habitual, e portanto este é referenciado como exemplo de muitas das pequenas obras, pequenas/grandes obras que o município tem feito, pequenas porque a sua dimensão não é extraordinariamente grande, estamos a falar de um investimento de cerca de 4mil euros mas para as pessoas que residem nesta rua é uma grande intervenção, feita ou adiada diria eu, talvez há mais de 20 anos. Gostaria também de referenciar um inquérito que fizemos á Rua José Afonso, a Rua José Afonso é uma rua onde existe um espaço verde que tem..., utilizado por jovens e crianças para jogar no espaço público e desde há muito tempo, tem havido um conflito latente entre moradores, que não querem estes jovens a jogar no espaço verde e por outro lado os jovens que querem aproveitar este espaço verde, que é algo que falta numa freguesia com 40 mil habitantes como Agualva e Mira Sintra. Não sabendo muito bem o que devíamos fazer, resolvemos fazer um questionário que enviámos a todas as 180 residências nesta área afetada. Recebemos as respostas de todos, em particular contámos muito com a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

colaboração de uma moradora que muito nos ajudou nesta tarefa e ficámos a saber que 85% das pessoas preferem que estas pedras se mantenham ou que sejam transformadas ou substituídas por equipamento público, que na realidade continue a limitar a prática de futebol neste espaço. Finalmente gostaria de referenciar, e também isto é algo que a Vogal Helena Cardoso falaria muito, mas que, pela decisão que tomámos de não haver intervenção imediata da Vogal Helena, a intervenção que temos feito em arte urbana, neste caso a intervenção que já tínhamos (imperceptível). Esta imagem é o início da intervenção, onde é possível ver já com, a iniciar a sua obra onde se vê bem o estado de uma pichagem degradante, das muitas que existiam nos painéis acústicos, esta apesar de tudo um bocadinho, um pouco com mais qualidade e o espaço onde se encontra agora, mais uma vez valorizando a nossa cidade e, constituindo na vigésima sétima intervenção de arte urbana a que temos feito na nossa freguesia. Gostaria também de referenciar algo que para nós também é muito importante, que voltámos a fazer, e tínhamos iniciado, pretendíamos ter iniciado antes da pandemia e depois fomos forçados, pelas regras, pela proteção da pandemia covid19, voltámos no 3º sábado de cada mês a fazer a limpeza do espaço em Mira Sintra, esta é uma imagem do início da intervenção, participada por funcionários da junta de freguesia, participada pelos funcionários do SMAS, também pela SUMA, por moradores, particularmente a comunidade cigana, que mais uma vez fizemos a limpeza do espaço de Mira Sintra e, gostaria sobre isto referenciar que houve pessoas que disseram que estávamos a trabalhar para quem suja. Eu disse que é exatamente o contrário, nós não estamos a trabalhar para quem suja, nós estamos a trabalhar para quem não suja, que reside no espaço e não têm que haver com o lixo provocado com os outros. Não queríamos saber e não queremos saber, na realidade, se quem tem a competência de limpar esse espaço, nalguns casos a SUMA, noutros casos a limpeza e desmatação de espaços verdes, noutros casos a própria junta de freguesia e naturalmente em muitos casos os proprietários ou os moradores que deviam ter hábitos de higiene e que não têm. O que era importante como dizia, era limpar o espaço e o espaço da Rua da Fundação D. Pedro IV. O bairro municipal está novamente digno e limpo. Basicamente eram estes os resumos que eu gostaria de falar, esqueci-me e não apresentei o slide e que gostaria de referenciar muito e também, já o fiz na última reunião, mas merece o destaque particularmente a intervenção na ação social, o número de pessoas apoiadas na mercearia solidária ou no programa operacional tem sido cada vez crescente, apoiamos quase um milhar de pessoas com este apoio alimentar o que corresponde apenas, e este apenas é uma ironia, corresponde a 2,4%, da população, o que significa que temos uma percentagem muito significativa da nossa população que vive com, de uma forma, ainda muito mais acentuada a crise da pandemia covid 19 e por isso tem merecido ajuda da Junta de Freguesia e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

da Câmara Municipal e do Estado e União Europeia, através do programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, um forte apoio que é fundamental para a população da nossa freguesia. E gostaria de referenciar que se o programa operacional há muito que está esgotado, o nosso limite de famílias, nós temos garantido que temos uma lista de espera, ou não temos ou temos uma lista de espera muito residual, de algumas semanas apenas, graças à mercearia solidária temos vindo a aumentar de forma paulatina à medida das necessidades, garantindo como digo que apoiamos já cerca de 2,4% da nossa população, portanto eram basicamente estes resumos que eu queria falar, do relatório extenso, e optei apenas por resumir algumas matérias que são mais importantes, e com especial destaque para o espaço público. Terminei Senhor Presidente. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Presidente, estão abertas as inscrições para as intervenções. Eu tenho inscrito o Senhor Vogal António Silva, faça favor. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal António Silva** - Quería em primeiro lugar, apresentar os meus cumprimentos ao Senhor Presidente da Junta, ao Senhor Presidente da Assembleia, aos Senhores Vogais, presentes e não presentes, aos meus camaradas que estão em casa e que não puderam estar presentes, à Dona Filomena e à Patrícia que nos dão apoio e uma palavra aqui especial ao meu caro Teodósio e, foi dizer que foi um prazer conhecê-lo e desejar-lhe as maiores felicidades para a sua vida futura, quer política quer particular, e enfim desejar que fiquei com uma boa impressão de si e vamos ter todas as suas políticas na mesa. O que me traz aqui são apenas duas ou três questões que convém realçar dada a sua importância particular. Estamos a chegar ao fim de uma etapa de quatro anos em que o trabalho desenvolvido por esta equipa, que tem como o principal, gosto e responsabilidade o Arquiteto Carlos Casimiro, que tem deixado marcas positivas na nossa freguesia. Segundo é com agrado e com orgulho (imperceptível) de muitos cidadãos ao presidente dando os parabéns, dizendo que gostam do seu trabalho e também claro, dando-lhe recados e sugestões. Com ele, o partido socialista só me posso sentir satisfeito por ver o devido esforço, a dedicação e resiliência e a competência desta equipa que apoio incondicionalmente. Fui eleito pelo partido socialista e é nesse sentido de responsabilidade, (imperceptível) e coerência que o meu papel aqui é de apoio inequívoco a este executivo, às medidas tomadas, às iniciativas, à gestão das dificuldades geradas pela pandemia, por fazerem bem, por terem cumprido, por terem o sonho por transformar a nossa cidade numa cidade melhor. Quando deixarmos de sonhar não estamos cá a fazer nada. A pintura dos muros também, que parece uma coisa banal mas que durate anos e anos a fio nos fomos habituando às pichagens, aos gatafunhos à marcação de território, estão a desaparecer, tornando a nossa freguesia e consequentemente a cidade mais alegre, mais brilhante e mais rica. Parabéns ao Senhor Presidente pela





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

persistência e pela opção que cada vez mais se revela acertada. A coleção de arte que está exposta em toda a extensão da Rua Afonso Albuquerque limpou os painéis acústicos e transformou a paisagem da zona para melhor e os nossos olhos agradecem e agradecem também muitos que vem de fora para apreciar as obras de artistas consagrados que a nossa freguesia oferece a quem visita, contribuindo para atenuar e contrair o estigma da cidade (imperceptível), esta é outra das medidas acertada que fazem a diferença para melhor. Outra opção acertada é a colocação de um contentor de 15 m<sup>3</sup> de (imperceptível) e monstros que tem excedido as expectativas pela afluência (imperceptível) na cidade, num curto espaço de tempo. Não posso deixar de ter também uma referência à transparência, ao rigor e a competência na apresentação das contas que este executivo teve, que deve ao Senhor Tesoureiro Dr. João Castanho. Registo com agrado e orgulho este caminho, infelizmente pelos motivos que todos conhecemos, não é possível a celebração dos 20 anos da elevação a cidade, da nossa cidade de Agualva-Cacém e fica adiada a conferência de *Pensar AgualvaCacém*, é preciso continuar a sonhar. Por último, uma palavra e um agradecimento à Câmara Municipal de Sintra pela reabilitação de ruas e passeios que há décadas não viam alcatrão. Obrigado por me terem escutado, obrigado ao executivo. -----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Obrigado Senhor Vogal, não tenho mais ninguém inscrito, nas intervenções neste ponto, e nesse caso, passo ao ponto dois da ordem de trabalhos.-----

**Ponto Dois - Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas do ano 2020, aprovados pela proposta n.º JF 81/2021.** -----

Dou a palavra ao Senhor Vogal João Castanho que nos vai apresentar os documentos. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho** - Muito obrigado, então boa noite a todos, boa noite Senhor Presidente, boa noite colegas do executivo e Senhores Vogais da Assembleia, e público que está a assistir a esta assembleia em casa e à Dona Filomena e à Patrícia que nos estão aqui a apoiar relativamente aqui à nossa assembleia. Relativamente às nossas contas, à prestação de contas de 2020, elas caracterizam-se pelo foco pela pandemia e estamos a sofrer esse reflexo que teve um grande impacto nas atividades da junta e por sua vez nas execuções a nível financeiro de todo o (imperceptível) mas não obstante disso, cumprimos dentro daquilo que era possível, refizemos o orçamento e ajustámos o nosso orçamento, virado para aquilo que era essencial, que era apoiar as pessoas, enquanto as famílias naquilo que elas necessitavam e foi sempre, e foi o que fizemos com as alterações orçamentais que fizemos ao longo do exercício que nos eram permitidas para alocar despesas que estavam em outras rubricas, que nem iam executar, para alocar à ação social e no apoio às famílias, não mais carenciadas mas



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

aquelas famílias que a nós recorreram para serem apoiadas. Relativamente ao relatório, este relatório, este ano é diferente porque nós passamos de um regime simplificado para o regime geral e tivemos que, por força da lei e exigências do tribunal de contas, apresentámos dois tipos de contas. Uma a contabilidade orçamental, a funcionar na base de caixa e a contabilidade patrimonial e financeira. Há mais documentos, nós na orçamental tínhamos os documentos que eram obrigatórios, a execução, o balancete e o mapa orçamental de receita e da despesa, e a sua respetiva execução e o resumo diário da tesouraria, e o salto de transitado seria o saldo a 31 de dezembro, depois de fecharmos as contas. Relativamente à contabilidade, financeira e orçamental, ela é diferente, se os senhores vogais depois repararem, o saldo que nos aparece nós temos que elaborar os balanços e demonstração dos resultados no saldo líquido, é como nas empresas não é (?), as empresas apresentam os balanços, as suas demonstrações financeiras é o balanço, a demonstração dos resultados, o anexo ao balanço e a demonstração dos resultados, e nós tivemos que apresentar exatamente isso, e não corresponde o valor do resultado líquido mas exatamente ao resultado orçamental. Mas o que está efetivamente correto e que é importante para nós foi aquilo que foi sempre apurado no orçamento de 2021 foi o respetivo saldo orçamental. Isto é mais um passo na evolução e na transparência relativamente da gestão das juntas e das autarquias, e isso no meu ponto de vista é benéfico. Para quem está a realizar as contas é mais difícil porque são mais documentos que têm de analisar e serem analisados na ótica que não era exatamente na ótica orçamental, portanto numa ótica patrimonial também para dar informação, que até aqui só tínhamos na ótica orçamental de pagamentos e recebimentos, aqui já temos uma ótima do acréscimo, portanto há documentos que aqui são apresentados nomeadamente o inventário e o respetivo património, das respetivas amortizações, que aqui são apresentadas e o respetivo passivo das autarquias, é mais evidente nestes documentos. Relativamente aos nossos princípios desde 2013 são sempre os mesmos, é o rigor, a transparência, responsabilidade e (impercetível) relativamente à parte financeira e assim como de toda a gestão da junta. É isto que é fazer política, é política com valores e isso, e trabalhar para as pessoas, isso para mim é válido e é isso que me faz estar neste executivo com pessoas com os mesmos princípios que eu que orientam com rigor, transparência e responsabilidade, e isso não é so retórica porque todos os documentos e as propostas estão no site da junta e podem ser consultados e podem ser verificados e aferidos (impercetível) e portanto, esta forma de fazer política, política com valores e virada para as pessoas. Relativamente à (impercetível) da receita, na receita atingimos uma taxa de execução de 82%, inferior ao ano de 2019, natural relativamente à pandemia, tivemos algumas receitas nomeadamente receitas dos mercados, e relativamente às taxas também diminuiram, a receita e a participação que tínhamos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

relativamente das piscinas também, as pessoas não foram, não utilizaram os respetivos espaços, os respetivos equipamentos, nós não cobrámos as respetivas taxas, portanto temos aqui uma redução passado para 93%, este ano foi de 82% mas, a diminuição da receita não nos tem impedido de concretizarmos os projetos nem nos tem impedido de termos a (impercetível) necessária para concretizar os nossos projetos. O orçamento entre 2019 e 2020 teve um acréscimo significativa relativamente às competências que foram dadas às juntas de freguesia, nós passámos de um orçamento de um milhão e quatrocentos e dois mil para um milhão, novecentos e sessenta e trez mil devido às competências relativamente aos espaços verdes. Os espaços verdes passaram para o dobro do valor que nós recebíamos não é, portanto temos mais volume nos espaços verdes, e outra atribuição que é a higiene pública, que é a primeira junta de freguesia a ter a competência relativamente à higiene pública urbana. Isto também, é um ponto muito positivo. Relativamente à receita, isso fez com que a receita também aumentasse. Relativamente às receitas próprias, é natural que as receitas próprias de facto reduziram, nós tínhamos o ano passado o peso das próprias no valor total das receitas era de 14%, o mínimo para (impercetível), porque? Devido ao valor de a receita ter aumentado de 1 milhão 402mil para 1 milhão 962 mil portanto nós não diminuimos as receitas próprias, o que aumentou foi de facto o valor das receitas totais. Relativamente à parte da despesa, na despesa tivemos uma taxa de 70% das quais (impercetível) que tivemos com a pandemia, é uma taxa muito, muito boa, do ponto de vista que tínhamos 86% e este ano tivemos 70% mas há aqui (impercetível) com, relativamente á ação social um peso na despesa de (impercetível), temos as obras e equipamnetos e essas mantiveram-se na mesma taxa de execução com um peso na despesa de 40% e uma taxa de execução também de 70%, a educação e a cultura com 69%, o ano passado teve 94% este também foi um ponto que retirámos verba relativamente à educação e cultura ao alocarmos à ação social, porque há um exercício, o orçamento está organizado por unidades orgânicas mas as verbas às vezes não são suficientes nas respetivas orgânicas e há a necessidade de alocar novas verbas de modo que nós tenhamos tido o saldo positivo que (impercetível) no orçamento mas ao longo do ano foi necessário fazer essas modificações e alocar á ação social este valor, portanto com 137mil 714, penso que é um valor muito significativo. Houve aqui, diminuiu porque aqui também tem contabilizado relativamente as despesas que temos, com as piscinas e com a hidroginástica e teve aqui um peso significativo. Relativamente, há aqui outros indicadores de análise, de contabilidade patrimonial, os senhores vogais se leram o relatório podem ver relativamente ao racius sobrevalorizado da junta, temos um racius sobrevalorizado que nos dá um valor de 11,39, isto quer dizer que nós tínhamos capacidade de resolver os nossos compromissos, 11 vezes relativamente à despesa (impercetível) financeiro também com 91.93%, uma



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

autonomia muito boa e depois respetiva liquidez, com uma liquidez com 451% relativamente aos meios financeiros da junta. Portanto nunca houve dificuldades e houve sempre grande responsabilidade e isso é um princípio que nós tivemos, ao pagamento aos nossos fornecedores, quem está a trabalhar para a junta tem garantia que vai receber e recebe dentro dos prazos razoáveis, nós fazemos pagamentos a pronto pagamento, muitos a pronto pagamentos e outros máximo a 30 dias e garantimos sempre os salários, nunca tivemos dificuldades e (imperceptível) condutor relativamente a este executivo a nível financeiro, aos pagamentos a quem trabalha para a junta e relativamente aos seus salários, sempre com uma grande folga financeira. Em 2020 tivemos mais, relativamente a algumas atividades que não foram realizadas. Relativamente ao saldo que já foi aqui incorporado, relativamente ao saldo que transitou e que nós já aprovámos na assembleia, foi de 312 mil 614.80, portanto este foi o saldo orçamental que foi apurado. Se os senhores vogais verificarem no balanço a 31 de dezembro, na parte do resultado líquido do período, ele é 276mil 531 portanto inferior ao resultado orçamental, mas como eu expliquei, o resultado que der é efetivamente o resultado orçamental. Antes de terminar eu esqueci-me de fazer aqui uma referência relativamente ao Senhor Teodósio Alcobia que tive o prazer de trabalhar, há 16 anos que nos conhecemos, e trabalhámos como Vogal da Assembleia de Freguesia depois dentro de, connosco no Executivo. Para mim foi um prazer, aliás a forma com que ele faz política e como defende as suas ideias, com coerência, com lealdade e solidariedade. Relativamente ao tempo que teve no executivo eu notei isso e foi uma mais valia para o executivo e desejar-lhe as maiores felicidades relativamente, na sua vida pessoal uma vez que vai terminar agora a sua cidadania política.-----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigada Senhor Vogal, estão abertas as inscrições para as intervenções. Bom, uma vez que não há pedido de intervenções, passamos às votações. Mas antes disso, senhores vogais, só uma informação que gostaria de vos dar, como faltou o senhor vogal independente Luis Rato, só somos 18 e entretanto chegou uma informação de que a Vogal Sónia Réquio deixou a bancada do partido socialista pelo que é vogal independente que temos agora também, por isso temos 18 vogais presentes, e a bancada do PS tem neste momento nove vogais. Sobre a prestação de contas, os documentos todos que os senhores vogais receberam e que leram com certeza atentamente, e eu gostaria de saber então quem vota a favor. Então vamos começar a votação deste ponto, ponto dois.-----

**O Ponto Dois foi aprovado por maioria com doze votos a favor, nove do PS, um do CDS/PP, dois do BE e seis abstenções, três do PSD, duas da CDU e uma da Vogal Independente.**-----

Passamos ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

**Ponto Três - Apreciar e votar o Protocolo a estabelecer com o Agrupamento de**



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**Escolas Agualva e Mira Sintra para o Estágio de informática para dois alunos, aprovado pela proposta n.º JF 85/2021.** -----

Dou a palavra ao Senhor Presidente.-----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia** – Muito obrigada Senhor Presidente, eu gostaria só, se me permitisse, só fazer um considerando sobre as intervenções que houve ainda (imperceptível) se o Senhor Presidente o autorizar, 1º queria agradecer as palavras à pouco do Vogal António Manuel Silva sobre a prestação da junta de freguesia que espelha muito aquilo que são efetivamente os nossos pressupostos, e os nossos objetivos, um agradecimento muito pela sua explicação. Gostava só de referenciar sobre isso a propósito do ponto número 2, o elogio ao rigor da junta de freguesia que foi depois muito patente na informação do relatório de gestão do ano de 2020. A junta de freguesia pauta-se por total rigor como o Senhor Vogal João Castanho referenciou, não há uma proposta, não há um despacho que não esteja disponível para todos os cidadãos e por maioria da razão também os senhores vogais para analisar, decidiram se concordam, decidiram se não concordam mas pelo menos com o conhecimento impar que penso que poucas freguesias têm como nós transmitimos. E depois gostaria de referenciar que este provalmente será o último relatório de gestão deste mandato, o facto de ter sido votado sem votos contra o que significa que pelo menos existe uma anuência sobre a atividade da junta de freguesia por todas as bancadas e queria ressaltar isso exatamente, apesar de algumas surpresas de pessoas que votaram favorável e que de repente nesta última eleição resolveram abster-se, enfim isso fica para análise para cada um dos quais, mas queria dar mais uma vez este reforço sobre a não votos contra sobre a realização da atividade da junta de freguesia, e é algo que me parece para mim um significado muito especial. Relativamente ao protocolo em si, a junta de freguesia tem feito com regularidade protocolos com diversas escolas da freguesia e também da freguesia de Queluz Belas recentemente, alias se há algum elogio que possa ser feito, é á jovem Érica que estava a fazer connosco um estágio e dificilmente alguém consegue ser tão prestável e diligente como é a jovem Érica por via deste protocolo que celebrámos e que esta assembleia aprovou. Neste caso estamos a falar de dois jovens do curso de informática do Agrupamento de Escolas de Agualva e Mira Sintra mais concretamente da Escola Matias Aires, que nos foram pedidos, se podiam fazer o seu estágio de um mês na junta de freguesia na área de informativa. Têm sido jovens muito empenhados, estão a fazer ou a melhorar o programa que nós tínhamos para a gestão dos contratos, dos cento e muitos contratos que temos de água para abastecimento dos espaços verdes e é com o auxilio destes jovens que estamos a fazer, a melhorar, o acompanhamento de todos os contratos que celebrámos e portanto estes estágios têm sido uma grande mais-valia para a junta de freguesia e para os próprios porque adquirem formação na





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

matéria, em utilização prática dos seus conhecimentos académicos e portanto trago hoje, é na prática, um bocadinho a retificação porque não era possível pelos tempos escolares trazer à assembleia de freguesia o protocolo e depois autorizá-lo, portanto obviamente, rescindiríamos os contratos se a assembleia votasse em rescindir o contrato mas, dizia eu que trago é um pedido de retificação do protocolo celerado pelas vantagens que a junta de freguesia tem e pelas vantagens que têm estes dois jovens que estão hoje a colaborar com a junta de freguesia.-----

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado senhor presidente, eu dou a palavra aos senhores vogais que queiram intervir sobre este ponto. Ora não havendo intervenções, ponho então em votação este ponto.-----

**O Ponto Três Foi Aprovado Por Unanimidade, com dezoito votos.**-----  
Bom, senhores vogais não temos mais nenhum ponto na ordem de trabalhos. Senhores vogais, nós recebemos um documento sobre o inventário da junta, toda a gente recebeu o documento, está a alertar a senhora funcionária que não houve propriamente referência ao mesmo por parte do Senhor Vogal João Castanho, dou-lhe a palavra. -----

**Tomou a palavra o Senhor Vogal João Castanho** - Obrigado Senhor Presidente, não houve referência porque fazia parte de facto das contas, apesar de ser um documento à parte, relativamente ao património e inventário ele já está. Nós temos dois tipos de contabilidade agora, passámos do regime simplificado para o regime geral e ele já está integrado, já está integrado nas contas do repetivo património. Se formos ao balanço, está lá o valor do ativo e o património de facto da junta. Nós temos de facto, e já vínhamos a fazer desde o início do nosso mandato, desde 2013, a inventariação de todo o património da junta e com o respetivo registo e com as respetivas amortizações, fizemos uma coisa nova, que foram as amortizações que até à data nunca tinha sido amortizado, só tínhamos um valor bruto digamos do imobilizado do património da junta e a partir daí temos o valor líquido do património. Se os senhores vogais verificarem nós temos um valor bruto de património de 1 milhão 550mil 980 e depois o líquido são 609mil 684.57, porque? Porque têm, com a sua depreciação e com as amortizações que também estão refletidas e estão espelhadas nas demonstrações financeiras do relatório de contas que são as respetivas amortizações do exercício e as suas depreciações, portanto elas já estavam espelhadas no respetivo relatório, portanto é um documento que é importante. Nós aqui apresentámos só o resumo por grupos de famílias mas os bens da junta são (imperceptível) nós temos uma política e é a política que a lei nos permite que é não amortizar aqueles chamados bens de gasto rápido, portanto eles são amortizados no próprio exercício quando se compram são (imperceptível) do próprio exercício e não são objeto de registo no património. -----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**  
Assembleia de Freguesia

**Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia** – Muito obrigado Senhor Vogal, creio que não ficaram dúvidas, neste caso passo à leitura da minuta da ata. -----

**Continuando no uso da palavra** - Mais uma assembleia haverá, ainda que não seja, a tomada de posse da nova assembleia após as eleições, pelo menos essa de certeza, mas de qualquer forma, eu desejo-vos um ótimo verão (...) Foi um prazer trabalhar convosco, e se não houver oportunidade para isso eu desde já agradeço o vosso trabalho, a vossa atenção e as desculpas por algumas coisas que possam ter corrido menos bem. Desejo-vos uma boa semana de trabalho e até a próxima. -- Nada mais havendo a tratar, procedeu-se à leitura da minuta da ata e respetiva votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

Em seguida, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e quarenta e oito minutos. -----

Para constar, lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em ficheiro áudio com a designação **(AFUFAMS 2021.06.28\_B001)**, sendo parte integrante desta ata.-----

**O Presidente de Assembleia de Freguesia,**

---

Manuel Rocha